ACADEMIA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS
MCMXVI

SBPC Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência

ABC E SBPC SAÚDAM O POVO BRASILEIRO E PARABENIZAM O PRESIDENTE LULA POR SUA REELEIÇÃO

A Academia Brasileira de Ciências (ABC) e a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) cumprimentam o presidente Luiz Inácio Lula da Silva por sua reeleição à Presidência da República e, sobretudo, o povo brasileiro pelo exercício soberano de sua vontade nas urnas. A vitória representa um momento significativo para a democracia brasileira e renova a esperança na construção de um país comprometido com a soberania nacional, os direitos humanos, a justiça social, a ciência, a educação e o desenvolvimento sustentável.

O resultado das eleições reafirma a força das instituições democráticas e da participação popular. A democracia, conquista histórica da sociedade brasileira, é um patrimônio coletivo que precisa ser permanentemente protegido e fortalecido. É ela que assegura a pluralidade de ideias, a liberdade de expressão, de ensinar e de pesquisar, o respeito às diferenças e a possibilidade de construir, pelo diálogo e pela participação, caminhos para superar as desigualdades que ainda marcam profundamente nosso país. Em um cenário internacional marcado pelo avanço de forças autoritárias e por ameaças às instituições democráticas, a participação popular e a mobilização da sociedade brasileira reafirmam que a democracia se fortalece pela ação coletiva, pelo respeito à Constituição e pela defesa das liberdades públicas.

A soberania nacional, por sua vez, não se limita à independência política. Ela se constrói com conhecimento, capacidade tecnológica, instituições sólidas e autonomia para decidir sobre nossos recursos e nosso futuro. O Brasil reúne condições extraordinárias para ocupar uma posição de liderança internacional, desde que seja capaz de transformar seu patrimônio natural, científico, cultural e humano em desenvolvimento econômico e social para toda a população.

Nossa biodiversidade, nossos biomas — Amazônia, Cerrado, Caatinga, Mata Atlântica, Pantanal e Pampa —, nossos rios e oceanos representam riquezas fundamentais para o Brasil e para o planeta. Sua proteção deve caminhar lado a lado com a valorização dos povos indígenas, das comunidades quilombolas e tradicionais, com o enfrentamento da emergência climática e com a construção de uma economia ambientalmente sustentável e socialmente justa.

Da mesma forma, o fortalecimento da indústria nacional, o avanço da agricultura, incluindo a agricultura familiar, a produção sustentável de alimentos, a transição energética, a saúde, a bioeconomia e as tecnologias digitais dependem cada vez mais da capacidade brasileira de produzir e aplicar conhecimento. A ciência brasileira já demonstrou sua contribuição decisiva para o desenvolvimento da agricultura tropical, da indústria, da saúde pública e de inúmeras tecnologias estratégicas. Precisamos ampliar essa capacidade, agregando valor à nossa produção, gerando empregos qualificados e reduzindo dependências externas.

Nesse processo, a educação, a ciência, a tecnologia e a inovação precisam ser reconhecidas e consolidadas como políticas de Estado, sustentadas por financiamento público estável, instituições fortalecidas, valorização de pesquisadores, professores e estudantes e ampliação das oportunidades para as novas gerações. Investir em conhecimento é investir na soberania, na democracia e na capacidade de construir um futuro melhor.

A vitória eleitoral renova também a responsabilidade coletiva de assegurar que o desenvolvimento alcance toda a população, com respeito à diversidade regional, étnico-racial e cultural, promoção da igualdade de gênero, combate à pobreza e à fome e garantia dos direitos fundamentais. Não há desenvolvimento verdadeiramente soberano quando parcelas expressivas da sociedade permanecem excluídas de seus benefícios.
Vivemos um período de profundas transformações e tensões internacionais, no qual a cooperação entre as nações deve estar fundamentada no respeito mútuo, na paz, na autodeterminação dos povos e no direito internacional. O Brasil tem um papel relevante a desempenhar na defesa do multilateralismo, da ciência e de soluções coletivas para os desafios globais.

A ABC e a SBPC reafirmam sua disposição de contribuir, com independência, responsabilidade pública e compromisso com as evidências científicas, para o enfrentamento dos desafios nacionais. Celebrar esta vitória significa também renovar nosso compromisso com a vigilância democrática, o diálogo e a construção de políticas públicas capazes de transformar direitos em realidade.

Parabenizamos o presidente Lula e o povo brasileiro. Que este novo mandato represente mais um passo na consolidação de um Brasil democrático, soberano, justo, inclusivo e sustentável, no qual o conhecimento, a dignidade humana e o respeito à vida sejam fundamentos permanentes de nosso desenvolvimento.

Rio de Janeiro, São Paulo, 26 de outubro de 2026.

HELENA BONCIANI NADER
Presidente da Academia Brasileira de Ciências (ABC)

FRANCILENE PROCÓPIO GARCIA
Presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC)